

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	17
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	18
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	19
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	350.500
Preferenciais	0
Total	350.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	177.175	211.643
1.01	Ativo Circulante	177.175	211.643
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.470	6.860
1.01.02	Aplicações Financeiras	163.400	201.244
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	163.400	201.244
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	163.400	201.244
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.305	3.539
1.01.08.03	Outros	2.305	3.539

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	177.175	211.643
2.01	Passivo Circulante	6.268	25.018
2.01.02	Fornecedores	6.268	25.018
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.268	25.018
2.03	Patrimônio Líquido	170.907	186.625
2.03.01	Capital Social Realizado	350.500	350.500
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-179.593	-163.875

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.076	-56.881
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.076	-56.881
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-20.076	-56.881
3.06	Resultado Financeiro	4.358	4.240
3.06.01	Receitas Financeiras	4.358	4.240
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.718	-52.641
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.718	-52.641
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-15.718	-52.641
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,04	-0,15

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-15.718	-52.641
4.03	Resultado Abrangente do Período	-15.718	-52.641

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.610	3.499
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.610	3.499
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.610	3.499
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.860	6.449
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.470	9.948

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	350.500	0	0	-163.875	0	186.625
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.500	0	0	-163.875	0	186.625
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.718	0	-15.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.718	0	-15.718
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	350.500	0	0	-179.593	0	170.907

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	350.500	0	0	-64.430	0	286.070
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.500	0	0	-64.430	0	286.070
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-52.641	0	-52.641
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-52.641	0	-52.641
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	350.500	0	0	-117.071	0	233.429

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.076	-56.881
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.493	-2.500
7.02.04	Outros	-12.583	-54.381
7.03	Valor Adicionado Bruto	-20.076	-56.881
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-20.076	-56.881
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.358	4.240
7.06.02	Receitas Financeiras	4.358	4.240
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-15.718	-52.641
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-15.718	-52.641
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.718	-52.641
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.718	-52.641

Comentário do Desempenho

Relatório de Administração 31 de março de 2014

1. Patrimônio Líquido e Resultado

A Companhia encerrou o trimestre findo em 31 de março de 2014 com patrimônio líquido de R\$ 171 mil e prejuízo de R\$16 mil, apurado em função de despesas administrativas.

2. Negócios Sociais e Principais Fatos Administrativos

A Companhia foi constituída em 02 de abril de 2012 e tem como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, bem como a prestação de serviços administrativos e a gestão e a comercialização de bens próprios.

Até 31 de março de 2014 a empresa não apresentou atividades operacionais.

3. Outras informações

Em atendimento à Instrução CVM n.º 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades Auditadas, de informação sobre a prestação de outros serviços, pelo auditor independente, que não sejam auditoria externa, a BPMB I Participações S.A informa que os únicos serviços prestados, no trimestre findo em 31 de março de 2014, pelos auditores independentes, foram àqueles relacionados com os exames de auditoria independente das demonstrações contábeis.

BPMB I Participações S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais condensadas intermediárias**
Em 31 de março(Em reais)

1. Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 02 de abril de 2012 e tem como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, bem como a prestação de serviços administrativos e a gestão e a comercialização de bens próprios.

Em 31 de março de 2014, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

As informações trimestrais foram aprovadas pela Administração em 15 de maio de 2014.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais.

As informações trimestrais não incluem todas as informações requeridas para as demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Considerando as atividades em que a companhia se envolve, a natureza de suas transações não é cíclica nem sazonal. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações sobre sazonalidade nessas notas explicativas às informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pela Companhia, na elaboração de suas informações trimestrais, são as mesmas que foram adotadas na elaboração das demonstrações financeiras auditadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A Administração da Companhia avaliou os novos pronunciamentos aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2014 e concluiu não haver impacto material sobre as informações trimestrais.

BPMB I Participações S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais condensadas intermediárias**
Em 31 de março(Em reais)

4. Gerenciamento de risco

Não houve mudanças significativas na estrutura e gestão de riscos, se comparadas aquelas existentes e divulgadas em 31 de dezembro de 2013.

a. Risco de mercado

O gerenciamento de risco da Companhia é efetuado dentro dos mesmos padrões do Grupo BTG Pactual. Através de modelos de cálculo de Value-at-Risk e, principalmente, via testes de estresse, os diversos cenários vislumbrados para o comportamento dos mercados são devidamente simulados, o que permite a identificação dos principais componentes do risco a serem neutralizados. Para o cálculo do Value-at-Risk, são utilizadas as metodologias de simulação histórica e, quando necessário, simulação de Monte Carlo. Já para os testes de estresse, três modelos distintos são utilizados: teste de estresse histórico, pior cenário das correlações e teste de estresse hipotético.

Adicionalmente, todas as contrapartes são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento. Aspectos de natureza qualitativa são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e são revisados regularmente.

b. Risco de crédito

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a exposição de ativos financeiros estavam concentrados no Brasil, no setor bancário.

c. Análise de liquidez de ativos

Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira da Companhia pode ser reduzida. Nesses casos, a Companhia pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate. Além disso, tais circunstâncias podem forçar a Companhia a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do mercado para vendê-los ao mesmo tempo, a Companhia pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles. Se a Companhia apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente enquanto que o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as contrapartes da Companhia poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo sua condição financeira e aumento o risco de crédito da Companhia a elas.

De acordo com sua política, o Grupo BTG Pactual monitora regularmente a posição de liquidez. A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa descontados para os ativos financeiros mantidos para negociação e fluxos de caixas descontados contratuais para outros ativos do balanço, para a Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013:

BPMB I Participações S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais condensadas intermediárias Em 31 de março

(Em reais)

31/03/2014					
	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo					
Caixa e equivalente de caixa	11.470	-	-	-	11.470
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	163.400	-	-	163.400
Outros créditos	-	2.305	-	-	2.305
Total do ativo	11.470	165.705	-	-	177.175
31/12/2013					
	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo					
Disponibilidades	6.860	-	-	-	6.680
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	201.244	-	-	201.244
Outros créditos	-	3.539	-	-	3.359
Total do ativo	6.680	201.244	-	-	211.463

d. Risco de liquidez

No trimestre findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não havia fluxo de caixa contratual descontados para os passivos

5. Caixa e equivalentes de caixa

Refere-se a depósitos bancários, em bancos de primeira linha, no valor de R\$11.470 em 31 de março de 2014 (R\$6.860 em 31 de dezembro de 2013).

6. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Refere-se a aplicações em certificado de depósito bancário, emitido pelo Banco BTG Pactual S.A., indexado ao CDI, no valor de R\$163.400 em 31 de março de 2014 (R\$201.244 em 31 de dezembro de 2013). Tal ativo possui vencimento em outubro de 2014 (vencimento em outubro de 2014 em 31 de dezembro de 2013) e está classificado no nível 2 na hierarquia de valor justo. A Administração entende que o custo amortizado desse ativo, em 31 de março de 2014, era próximo ao seu valor justo.

BPMB I Participações S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais condensadas intermediárias Em 31 de março

(Em reais)

7. Outras obrigações

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, referem-se exclusivamente a valores a pagar referente a serviços de terceiros.

8. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital social subscrito, está representado por 350.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

b) Reserva Legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da lei societária.

c) Dividendos

Conforme o estatuto social, os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 0,001% sobre o lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

9. Receitas financeiras

Refere-se aos rendimentos do certificado de depósitos bancários emitido pelo Banco BTG Pactual S.A. (Nota 6).

10. Despesas administrativas

	31/03/2014	31/03/2013
Despesas de publicações	-	(53.638)
Despesas de serviços técnicos e especializados	(6.250)	(2.500)
Despesas com anuidades	(8.983)	-
Despesas do sistema financeiro	(3.600)	-
Outras	(1.243)	(743)
	<u>(20.076)</u>	<u>(56.881)</u>

BPMB I Participações S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais condensadas intermediárias Em 31 de março

(Em reais)

11. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado e o saldo dessas operações estão refletidos nas seguintes contas:

			Ativo		Receitas	
	Grau de relação	Prazo máximo	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013
Disponibilidades						
- Banco BTG Pactual S.A. (i)	Ligada	Sem vencimento	11.470	6.860	-	-
Certificado de depósito bancário						
- Banco BTG Pactual S.A. (i)	Ligada	20/10/2014	163.400	201.244	4.268	4.240

(i) Controlado pela BTG Pactual Holding S.A.

Não houve remuneração do pessoal chave da administração no trimestre findo em 31 de março de 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

12. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

A Administração da Companhia avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados internos e externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Companhia não tem contabilizados ativos e passivos contingentes e não é parte em processos envolvendo questões fiscais, cíveis e trabalhistas.

13. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está autorizada a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às necessidades próprias, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. A administração desses riscos é efetuada através da determinação de limites e do estabelecimento de estratégias de operação.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

BPMB I Participações S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais condensadas intermediárias**
Em 31 de março**(Em reais)**

14. Resultado por ação

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas ordinários	(15.718)	(52.641)
Média ponderada por ações em aberto no trimestre	350.500	350.500
Prejuízo por ação - Básico e diluído (em Reais)	<u>(0,04)</u>	<u>(0,15)</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão sobre as Informações Trimestrais - ITR

Aos
Acionistas e Administradores da
BPMB I Participações S.A.

Revisamos as informações contábeis condensadas intermediárias da BPMB I Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial condensado intermediário em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações condensadas intermediárias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis condensadas intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária (R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis condensadas intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado condensado intermediário

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado condensado intermediário (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis condensadas intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015.199/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC - SP 214.144/O-1

Emerson Morelli
Contador CRC - SP 249.401/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BPMB I PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 15.483.430/0001-89
NIRE nº 35.300.437.667

ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA,
REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 2014

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 15 de maio de 2014, às 15 horas, na sede da BPMB I Participações S.A. ("Companhia"), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3729, 9º andar, (parte), Itaim Bibi, CEP 04538-133, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

PRESEÇA: A totalidade dos Diretores da Companhia.

COMPOSIÇÃO DA MESA: Talita Nascimento – Secretária; Guilherme Ki Lee – Presidente.

DELIBERAÇÕES (tomadas por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições):

1. A totalidade dos Diretores da Companhia declara, nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 25, da Instrução Normativa nº 480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 07 de dezembro de 2009, que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras individuais da BPMB I Participações S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de março de 2014, elaboradas de acordo com o padrão internacional, conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB); e

(ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras individuais da BPMB I Participações S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de março de 2014, elaboradas de acordo com o padrão internacional, conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

ENCERRAMENTO: Nada havendo mais a tratar, foi lavrada e lida a presente ata que, foi aprovada pela unanimidade dos Diretores Executivos da Companhia e assinada pelos presentes.

ASSINATURAS: Talita Nascimento – Secretária, Guilherme Ki Lee – Presidente, Rafael Baldi de Moraes Horta e Edwyn Neves – Diretores da Companhia.

[página de assinaturas da Ata de Reunião de Diretoria da BPMB I Participações S.A. realizada em 15 de maio de 2014]

Certifico que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro de atas de Reuniões de Diretoria da Companhia.

São Paulo, 15 de maio de 2014.

Talita Nascimento
Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

BPMB I PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 15.483.430/0001-89
NIRE nº 35.300.437.667

ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA,
REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 2014

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 15 de maio de 2014, às 15 horas, na sede da BPMB I Participações S.A. ("Companhia"), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3729, 9º andar, (parte), Itaim Bibi, CEP 04538-133, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

PRESEÇA: A totalidade dos Diretores da Companhia.

COMPOSIÇÃO DA MESA: Talita Nascimento – Secretária; Guilherme Ki Lee – Presidente.

DELIBERAÇÕES (tomadas por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições):

1. A totalidade dos Diretores da Companhia declara, nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 25, da Instrução Normativa nº 480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 07 de dezembro de 2009, que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras individuais da BPMB I Participações S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de março de 2014, elaboradas de acordo com o padrão internacional, conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB); e

(ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras individuais da BPMB I Participações S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de março de 2014, elaboradas de acordo com o padrão internacional, conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

ENCERRAMENTO: Nada havendo mais a tratar, foi lavrada e lida a presente ata que, foi aprovada pela unanimidade dos Diretores Executivos da Companhia e assinada pelos presentes.

ASSINATURAS: Talita Nascimento – Secretária, Guilherme Ki Lee – Presidente, Rafael Baldi de Moraes Horta e Edwyn Neves – Diretores da Companhia.

[página de assinaturas da Ata de Reunião de Diretoria da BPMB I Participações S.A. realizada em 15 de maio de 2014]

Certifico que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro de atas de Reuniões de Diretoria da Companhia.

São Paulo, 15 de maio de 2014.

Talita Nascimento
Secretária